



**32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO**

**15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios**

**8º Prêmio  
David  
Capistrano**

**“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!”**

*Gestão em Saúde e inovação tecnológica*

## **IMPLANTAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO CIDADÃO (E-SUS PEC) NAS UNIDADES DE ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE SOCORRO/SP.**

Mariana Silva Sechinato

1 Prefeitura Municipal da Estância de Socorro - Prefeitura Municipal da Estância de Socorro, 2 Prefeitura Municipal da Estância de Socorro - Prefeitura Municipal da Estância de Socorro, 3 Prefeitura Municipal da Estância de Socorro - Prefeitura Municipal da Estância de Socorro Socorro

### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

A informação assume um papel estratégico dentro do processo de organização da assistência, pois possibilitam processar, armazenar, coletar e propagar dados, contribuindo com a articulação entre os processos de planejamento e gestão da saúde (OLIVEIRA et al., 2016). Nesse contexto, aliado aos avanços tecnológicos, temos o surgimento do Prontuário Eletrônico do Paciente, estrutura eletrônica onde são registrados dados de saúde e doença necessários para a comunicação entre a equipe de saúde, possibilitando o armazenamento do histórico da pessoa, além de gerar segurança no processo e auxiliar a gestão das organizações de saúde (LAHM E CARVALHO, 2014; ALMEIDA et al., 2016; LIMA et al., 2011) O Ministério da Saúde determinou a adoção da utilização do Prontuário Eletrônico do Cidadão na Atenção Básica (e-SUS PEC), um software gratuito desenvolvido e disponibilizado pelo Ministério da Saúde, que tem como principal objetivo promover reestruturação das informações da Atenção Primária à Saúde que busca informatizar as unidades básicas de saúde e dar subsídio para ampliação do cuidado e facilitar o acompanhamento da gestão. A Resolução nº7 de 24 de Novembro de 2016, o Ministério define que “o registro das informações relativas às ações da atenção básica deverá ser realizado por meio de prontuário eletrônico do paciente”, e deu o prazo de 10 de dezembro de 2016 para efetivação da utilização do prontuário eletrônico, seja através do e-SUS AB PEC, ou com software próprio que atenda aos mesmos requisitos. O município de Socorro, com 40.220 habitantes, tem sua atenção básica estruturada em 15 unidades de saúde, sendo 10 dessas no modelo de Estratégia de Saúde da família (ESF), 2 Unidades Básicas de Saúde e 3 Posto de Atendimento à Saúde. Diante da possibilidade de melhora no atendimento com garantia da continuidade da assistência prestada e buscando atender às exigências do Ministério da Saúde, o Centro de Processamento de Dados (CPD) e as equipes de saúde do município mobilizaram esforços para concretização da utilização do E-SUS AB.

### **OBJETIVOS**

Descrever a experiência do município na implantação e implementação da ferramenta E-SUS AB nas unidades básicas com Estratégia de Saúde da Família (ESFs) e utilização do E-SUS PEC no município de Socorro/SP.

### **METODOLOGIA**

Esse estudo consiste em um relato de experiência vivenciado pelos profissionais do CPD, da Secretaria de Saúde e das Unidades de Estratégia de Saúde da Família do município de



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Socorro/SP relacionado a implantação e implantação da ferramenta E-SUS AB PEC. Em Junho de 2014, em momento de transição entre E-SUS AB e SIAB, o CPD iniciou a implantação da ferramenta em 02 unidades de Estratégia da Saúde de Família que estavam sendo inauguradas, aproveitando o fato de serem equipes novas, com profissionais recém-contratados. Essas unidades foram consideradas "piloto" nesse processo. Diante das exigências do Ministério da Saúde para o uso do E-SUS AB PEC, e com o sucesso do uso da ferramenta pelas unidades "piloto", o CPD passou a implantar o sistema em todas as unidades de Estratégia de Saúde da Família. Inicialmente as unidades utilizavam apenas o módulo CDS (Coleta de Dados Simplificada), considerando a limitação de recursos de informática (computadores, rede de internet). Houve resistência dos profissionais que utilizavam o SIAB para adoção desse sistema, já que todas as equipes tiveram que recadastrar todos os usuários das áreas abrangidas pelas ESFs, além de terem que se acostumar com uso da tecnologia informatizada. Além disso, o sistema do E-SUS AB em suas primeiras versões, apresentavam lacunas, o que dificultava o registro de algumas informações pelos profissionais de saúde, e uma escassez de informações geradas nos relatórios do sistema. Entretanto, o CPD e a Secretaria de Saúde apoiaram a ferramenta que foi ganhando credibilidade dos profissionais a medida que novas versões foram sanando algumas dessas lacunas. Nesse momento, a prefeitura do município empenhou-se para adequar todas as unidades de Saúde da Família, a fim de receber o Prontuário Eletrônico, com aquisição de computadores e impressoras, instalação de cabos de rede, contratação de serviços de internet, e possibilitou o aprimoramento de alguns profissionais. Em outubro de 2016, o Prontuário Eletrônico foi implementado e as equipes foram se familiarizando com a ferramenta visto o benefício que esta trazia para o atendimento ao usuário e família. Em dezembro de 2016, o CPD conclui a implementação do E-SUS PEC em 100% das unidades de Estratégia da Saúde da Família.

## RESULTADOS

Hoje, as unidades de Estratégia de Saúde da Família do município de Socorro encontram-se 100% informatizadas, em uso do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC). Houve incentivo da Prefeitura que munuiu cada unidade com os recursos necessários, o que tornou viável o uso da ferramenta. O uso do PEC facilitou o trabalho dos profissionais de saúde, diminuiu o retrabalho, facilitou o acesso à informação, reduziu a perda de informações dos dados históricos dos procedimentos e atendimento realizados na unidade (COMPARAR DADOS SIAB E ESUS) e contribuiu com o trabalho da gestão através dos relatório

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação dessa ferramenta, embora tenha gerado desconforto na equipe inicialmente, atualmente tem sido bem aceita, uma vez que o uso do Prontuário Eletrônico facilitou o trabalho e o acesso à informação pela equipe de saúde e gestão do município. A equipe vê algumas necessidades de atualização do sistema que aproximem o mesmo da realidade vivida pelos profissionais. Entretanto, já foram criadas diversas versões do sistema, que de fato vieram a contribuir com atuação da equipe.